

FUNCIONALIDADE DE AMPUTADOS DE MEMBROS INFERIORES PELA CIF ANTES E APÓS ADAPTAÇÃO PROTÉTICA (APOIO SANTANDER)

Aluno: Douglas Fernando Milanez

Orientador: Prof. Darcísio Hortelan Antônio

Curso: Fisioterapia

Campus: Bauru

A pesquisa teve por objetivo classificar o perfil de funcionalidade de pacientes protetizados com a CIF (Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde), bem como as diferenças entre idade, gênero, causas e nível de amputação, contribuindo para o conhecimento acerca desta grave condição de saúde pública e delineando o impacto funcional da prótese no processo de reabilitação entre diferentes perfis de amputados. O método utilizado foi análise de cinco prontuários de pacientes amputados em MMII, encaminhados para reabilitação física APAE – BAURU, utilizando um *software* que organiza a classificação nos padrões da CIF. Foi feito um levantamento de prontuários de todos os pacientes amputados de MMII, classificados pela CIF, e reavaliados após o treinamento com uso da prótese. Sendo a prótese um extraordinário meio facilitador no processo de reabilitação, espera-se identificar importante implemento na capacidade funcional de pacientes amputados de membros inferiores após o recebimento e treinamento com o uso da prótese e de sua classificação pela CIF. Esse implemento dos níveis de funcionalidade também deverá estar associado com a idade, ou seja, acredita-se que quanto mais jovem o paciente, melhor será sua funcionalidade, bem como com a causa da amputação, pois as amputações por causa traumática são mais comuns em pacientes mais jovens, que não apresentem comorbidades e limitações vasculares. No presente estudo houve um predomínio do gênero masculino; idade média de 60 anos; etiologia vascular e acidentes de automobilísticos/armas de fogo e nível de

amputação transtibial, expondo as diferentes capacidades e limitações por meio da CIF.